

## 20. PREVALÊNCIA DO GENÓTIPO NULO DO GENE GSTM1 EM PACIENTES COM ANGIOFIBROMA NASOFARÍNGEO

Vânia B Piatto<sup>1</sup>; Maria Estela B Ribeiro<sup>2</sup>, Fernando D Molina<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professor Adjunto Departamento Anatomia da FAMERP; <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>3</sup>Professor Adjunto Departamento de ORL e CCP da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

**Introdução:** O angiofibroma nasofaríngeo juvenil é um raro tumor vascular benigno da nasofaringe responsável por cerca de 0,5% de todas as neoplasias de cabeça e pescoço. A existência de uma seletividade em relação ao gênero masculino, a regressão espontânea em alguns pacientes e a transformação maligna em casos mais raros sugerem a existência de complexos mecanismos genéticos em sua patogênese. Dentre os vários genes que supostamente estão envolvidos na determinação genética do angiofibroma, o gene GSTM1 é o que mais tem sido associado a esse tumor vascular. O gene GSTM1 expresso constitutivamente nas células humanas e que apresenta propriedades citoprotetoras antioxidantes tem a sua perda de expressão associada ao tabagismo e a um aumento do risco de malignidade do trato aerodigestivo superior, quando não é expresso, e recentes estudos indicam sua associação com o angiofibroma nasofaríngeo. **Objetivos:** investigar a prevalência do genótipo nulo do gene GSTM1, em pacientes com diagnóstico deste tumor vascular. **Casística e Métodos:** Serão selecionados pacientes do Ambulatório de ORL da FAMERP com angiofibroma nasofaríngeo para investigação molecular com o teste da Reação em Cadeia da Polimerase (Polimerase Chain Reaction). **Resultados esperados:** colaborar, com os testes do presente estudo, para diagnóstico molecular do angiofibroma nasofaríngeo contribuindo para uma melhor compreensão da fisiopatologia, além de fornecer indícios para o fenótipo, para possíveis esquemas terapêuticos e aconselhamento genético.